

SESSÕES DO PLENÁRIO

105ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 01 de novembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES 3º SECRETÁRIO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cláudia Oliveira, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araujo, Zé Neto e Zé Raimundo. (38)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Registramos a presença de 37 Srs. Deputados. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Exª será atendido, mas deixe-me somente ler o expediente, deputado.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, por gentileza, gostaria de que V.Exª verificasse o quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Exª será atendido.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro deputado Álvaro Gomes, que preside esta sessão, quero aqui repudiar a forma como o secretário do Turismo, Domingos

Leonelli tratou a jornalista Bruna Santana, jornalista-chefe da Bahiatursa, arrastando-a pelo braço, gritando e ofendendo-a. Peço à Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa da Bahia que ouça a jornalista Bruna Santana. Sei que as mulheres desta Casa não concordam com esse tipo de atitude do secretário Domingos Leonelli, arrogante, prepotente. Ele deve ser enquadrado na Lei Maria da Penha, ser enquadrado por assédio moral, a profissional estava exercendo o seu dever, estava como jornalista, assessora da Bahiatursa.

De modo que repudiamos essa agressão, os jornalistas da Bahia devem se levantar contra isso, não é essa a forma como um assessorado deve tratar sua assessora, seu assessor. O governador Jaques Wagner, que se diz republicano, com certeza não coaduna, não corrobora essa atitude do secretário do Turismo, Domingos Leonelli.

Pasmem, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, e você que nos assiste pela *TV Assembleia*, o motivo dessa agressão, dessa revolta, foi o fato de a jornalista não o ter atendido de imediato. Nós vamos voltar a que tempo? A que tempo vamos voltar, ao tem em que o secretário chama e tem que ter atendido de forma imediata, sem levar em conta o que tenha levado a jornalista no momento a não atender ao seu pedido de imediato?

A Comissão dos Direitos da Mulher, em nome das deputadas que formam esta Comissão nesta Casa, deve convocar a jornalista para ouvi-la. A Secretaria de Defesa da Mulher do governo Jaques Wagner tem que se pronunciar, porque uma pessoa que compõe a sua equipe de trabalho não pode ser agredida publicamente nem em qualquer lugar. Ela estava no exercício do trabalho, participando de um evento de turismo das Américas no Rio de Janeiro, ela estava a serviço no *stand* da Bahia quando foi arrastada, sacudida, e recebeu gritos do secretário Domingos Leonelli. E tem testemunhas que relataram o mal-estar. O secretário depois tentou diminuir, mas o estrago já estava feito.

Portanto, aqui fica o nosso repúdio, a nossa posição em relação ao secretário Domingos Leonelli. E é por isso que a Bahia vai muito mal no turismo! Ora, aí está o retrato! Quem está à frente do turismo é uma pessoa desequilibrada! Esse é um cargo para quem o exerce com serenidade, equilíbrio e discernimento, e com conhecimento da pasta. Ele está no governo porque o governo está fatiado e é o quinhão que pertence ao PSB, mas deve ser substituído por uma pessoa mais capaz, mais qualificada pela senadora Lídice da Mata que é a gestora, a indicadora dessa função para o secretário de turismo, Domingos Leonelli.

De modo que aguardamos a posição da comissão das mulheres desta Casa, das deputadas, de modo que aguardamos também o posicionamento da secretaria das mulheres do governo do Estado.

Assim, concordo então com o deputado Sargento Isidório que não esperou nem o pequeno expediente, foi logo derrubando a sessão mas tem todo o direito de assim proceder, não estou aqui para ser juiz e fazer juízo de valor com o posicionamento de qualquer deputado, está no seu direito embora discordo e é por essa discordância que peço que V.Ex^a abra os 15 minutos para que quem ainda não chegou ou queira dar

continuidade a sessão compareça ao Plenário.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. Sargento Isidório:- Sr. Presidente, questão de ordem.

A Sr^a Luiza Maia:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido. Solicito que marquem os 15 minutos.

Concederei a questão de ordem à deputada Kelly Magalhães, ao deputado Sargento Isidório e depois à deputada Luiza Maia.

Solicito que a deputada Maria del Carmen me substitua na presidência.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, colegas deputados ainda presentes enquanto ocorre o processo de verificação de quórum, quero nesta manhã fazer uma saudação especial a todo o povo do Oeste da Bahia.

Ontem, eu que cobrava a questão do presídio como questão essencial para o Oeste da Bahia, mas ontem a Comissão de Educação e Cultura da câmara dos deputados aprovou o parecer do deputado Waldenor, quero saudá-lo, aprovando a criação da Universidade Federal do Oeste nos trâmites que ainda são necessários para se criar a universidade. Portanto, fazemos votos, agora que vai para as duas últimas comissões temáticas que é de Finanças e depois a Comissão de Constituição e Justiça e Redação final, para que até lá tenha êxito mas que acima de tudo possamos ter a sensibilidade.

Quero solidarizar-me com todo o povo da Bacia do Rio Corrente de que o campus da universidade já tinha sido aprovado na comissão anterior, na comissão de trabalho, o campus da Universidade de Santa Maria da Vitória, como um parecer do projeto, uma emenda do deputado Oziel Oliveira, único deputado do Oeste da Bahia que realmente teve essa preocupação. Foi aprovado na comissão do trabalho, que continue nas demais comissões e que não tenhamos o prejuízo de ter uma região desfavorecida, tirando o contexto e esse caráter do Oeste da Bahia ser uma região dividida por 3 territórios de identidade, o território da Bacia do Rio Grande onde está contemplado com o campus e com a sede na cidade de Luís Eduardo, o Rio São Francisco com Barra e a cidade de Lapa que também pertence ao Rio Grande e ficar de fora o território da Bacia do Rio Corrente.

Santa Maria da Vitória é uma cidade polo, uma cidade que agrega diversos outros municípios ao seu redor, é o gerador de emprego, é o que movimenta a economia das cidades circunvizinhas ali e que pela sua distância merece e nós nos vamos unir a todo pessoal que tem lutado por essa questão de Santa Maria da Vitória ter um campus da UFBA.

Vamos continuar essa luta e essa união porque percebemos que na Comissão de Educação há um pedido de retirada da criação do campus para avançar na criação da universidade.

Esse tinha sido um compromisso do senador Walter Pinheiro, que inclusive vi, ontem, que irá a Barreiras participar de um seminário, e vamos aproveitar para cobrar dele que continue a luta persistente para que o Oeste da Bahia seja atendido na sua plenitude com o campus de Santa Maria da Vitória destinado para isso.

Portanto, quero saudar a Comissão de Educação, saudar o deputado Waldenor Pereira que já fez andar com mais celeridade a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, que é um anseio de toda a região e dizer que para nós significa um momento especial de redenção para toda aquela região.

Era isso que tinha a falar.

Muito obrigada, Sr^a Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Questão de ordem do deputado Sargento Isidório pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Sargento Isidório:- Sr^a Presidente, colegas deputados, demais companheiros colaboradores desta Casa, faço um pronunciamento no sentido de cobrar desta Casa, do governo do Estado e até do governo federal principalmente que seja verificada quais as condições do incêndio lá do prédio da agência do INSS em Candeias.

Estive lá olhando aquele negócio e em nenhum momento dá para entender aquilo se não for sob forma de suspeição de incêndio criminoso. Está na cara que botando a Polícia Federal para apurar os reais motivos daquele sinistro com certeza ficará provado crimes. Na verdade, ali existe tentativa de esconder alguma coisa, porque o prédio é um dos mais modernos, o do INSS do nosso Estado. As condições do prédio, sou da cidade, até por estar na campanha de prefeito ficamos aguçando mais as visitas aos locais, e o prédio estava normal, sem problema nenhum, não tinha condição de haver um incêndio daquele, a não ser um incêndio, aos meus olhos, criminoso.

Então, entendo que o governo do Estado deve fazer gestão, através do Sr. Secretário de Segurança Pública, e por conseguinte Governo Federal com a Polícia Federal para que se abra o devido procedimento investigatório, para que se faça a devida perícia para buscar os verdadeiros motivos do incêndio daquele prédio. Muito me lembra o incêndio do Tribunal de Contas do Estado; muito me lembra aquilo que está lá com o incêndio do Tribunal de Contas do Estado numa certa época que de uma maneira misteriosa foi incendiado.

Outra coisa que quero falar é sobre o esporte em Candeias, e aí nem sequer sei se já vale a pena cobrar do prefeito eleito, porque ele está lá como tampão há 04 anos, se reelegeu, deve assumir dia 01 de janeiro. Mas o certo é que seja governo municipal, governo do Estado ou federal não dá para a gente continuar nesta nação fazendo a política da mentira, a política da perversidade com o povo, principalmente com a juventude daquela cidade de Candeias, cidade tão importante da Região Metropolitana e básica, e que tem o seu único estádio de futebol. E um estádio também antigo, um estádio em que já houve lá jogos de BA x VI, em um momento em que está-se preparando a copa de mundo, preparando eventos esportivos em nosso Estado, e justamente um estádio numa cidade daquela está fechado, abandonado, todo destruído, e eu já venho pedindo, nem diria como deputado, porque venho percebendo que ser deputado é gastar papel.

A verdade é que vai voltar o ex-Isidório, eu vou findar fechando a Refinaria para tentar falar a quem de direito, do município, do Estado ou do governo federal.

Não vou aceitar aquilo lá, não dá.

Se a senhora, deputada, que está me ouvindo e que também é sensível a essas causas, for em Candeias e olhar isso, vai entender qual é o meu desespero, é o desespero de um político que não tem culpa pelo que não está sendo feito, mas, às vezes, anda nas ruas sendo chacoteado. Talvez, muito deputado aqui ande em suas ruas e, às vezes, são até humilhados, maltratados, sem culpa, é o meu caso. Já tenho três diálogos oficiais, ao longo deste mandato, eu pedindo e fica sendo palito de dente.

V.Ex^a, Sr^a Presidente, foi da Conder e sabe que um estádio daquele é de importância, aquilo bole no povo, na autoestima de um povo, é o único local que temos lá para esporte.

Então, vou começar a bulir, e se não conseguir nos governos municipal, estadual e federal, terei que voltar a ser doido, de novo.

Muito obrigado.

A Sr^a Luiza Maia:- Pela ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Com a palavra a deputada Luiza Maia. A Sr^a Luiza Maia:- Sr^a Presidente, eu gostaria de falar da tribuna, mas, infelizmente, está sendo pedida uma verificação de quórum.

Quero, aqui, deixar registrado o meu repúdio, pelo discurso, ontem, do destemperado...

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Deputada, por favor registre a sua presença. (Pausa)

A Sr^a Luiza Maia:- Mas o que eu estava dizendo, deputado, vou procurar um tempo para falar da Tribuna, não gosto de pedir questão de ordem, até porque eu acho que lá de cima a gente fala melhor, para entender, realmente, o discurso do deputado Luciano Simões, ontem, aqui nesta Casa.

Eu acho que o nosso papel de fiscalização deve ser mantido, deve ser respeitado, mas acho que a forma e as agressões que nós sofremos aqui, ontem, o governo, principalmente eu que não estava presente, porque também, às vezes, não tenho a capacidade de ficar ouvindo, aqui, as bobagens, as bobearias, as idiotices que alguns deputados, que têm o foco, exclusivo, na corrupção, e meu pai tinha um ditado que dizia: “gato cuida do que usa”. Estou, inclusive, recebendo de um ex-assessor de Brasília, do ex-ministro Geddel Vieira Lima, que diz:- “deputada, eu vou lhe dar um relatório dizendo por que eles atacam tanto, e por que o único foco deles, na Assembleia Legislativa, é inventar corrupção...”, fazer o discurso que ele fez, ontem, aqui, de uma forma feia, que no meu entender desmoraliza nossa Casa. Eu acho que as palavras que ele colocou para mim, de bandida, de malandra, de lavagem de dinheiro, de vagabundos, tudo isso a gente devolve para eles, porque quem tem uma história como a história do deputado Luciano, do deputado Elmar, do deputado Bruno Reis precisa ter cuidado no que fala.

O Sr. Elmar Nascimento:- Qual é a minha história? Seu marido é que foi preso pela Polícia Federal.

A Sr^a Luiza Maia:- O senhor é que precisa ter cuidado com o que fala. Pois é, o

senhor é que precisa respeitar as pessoas. Pois é, meu marido foi preso pela Polícia Federal... (O deputado Elmar Nascimento continua falando fora do microfone)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Srs. Deputados! Senhores!

A Sr^a Luiza Maia:- Cale sua boca, porque quem está com a palavra sou eu, cale sua boca..., meu marido foi preso pela Polícia Federal, provou que não tinha nada a ver com aquilo, uma armação para tentar destruir um projeto nosso, como fizeram agora nas eleições, mas eu já estou entendendo. Malandro é o senhor, e não eu, nem o meu marido. Chamou sim, chamou de malandro, chamou de vagabundo, chamou de bandida e de muitas outras coisas mais, e eu estou devolvendo para o senhor.

O que eu estava querendo dizer é o seguinte, deputada, só para rebater o que ele disse, o meu marido saiu preso pela Polícia Federal, e no entanto provou que não tinha nada a ver com aquilo ali, provou a sua inocência. Só que a grande mídia, depois que faz os escândalos, não coloca da forma que foi feito.

Então, para a gente esse tipo de fala, aqui, é café pequeno, para quem já passou o que nós passamos com a Polícia Federal, o que nós passamos no processo eleitoral.

Mas, eu entendi que tudo isso é para tentar esconder a denúncia da ONG, do tal do Pierre Bourdieu.

O Sr. Bruno Reis:- O seu marido pagou para o jornal denunciar.

O Sr^a Luiza Maia:- Meu marido não pagou nada, a história está aí e prova. O Maurício Bacelar (...) Deputado Bruno Reis, quem está com a palavra sou eu. Quem denunciou não fomos nós, não, quem denunciou foi um jornal de credibilidade. Agora, querem fazer alguma coisa, tentaram fazer aqui em Salvador, não deu certo e lá em Camaçari conseguimos desmascarar e mostrar quem estava por trás disso.

O deputado Carlos Geilson chega aqui na tribuna para desmoralizar o prefeito e eu disse aqui ontem que ele devia cuidar do seu partido, assim como o deputado Elmar Nascimento, assim como o deputado Luciano Simões, porque acho que esse tipo de debate, esse tipo de acusação não nos engrandece e não estou aqui para ouvir.

Mas, estou aqui aguardando quem vai mandar as denúncias e a relação do que acontece ou do que aconteceu na vida deles, porque vamos saber, pois a história do carlismo, nesse Estado, a gente conhece. A história dos corruptos, a história de quem desvia dinheiro e quem quer fazer escândalo para encobrir o que está acontecendo ou o que está sendo denunciado, com provas, espero que o deputado Luciano mostre as provas da denúncia que ele fez aqui.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Considerando que nós não temos 21 Srs. Deputados em Plenário, declaro a sessão encerrada por falta de quórum.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço

<http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.